

**VARIAÇÕES TERMO-HIGROMÉTRICAS DECORRENTES DAS DIFERENTES
FORMAS DE USO DO SOLO EM UMA CIDADE DE PEQUENO PORTE - BARBOSA
FERRAZ - PR**

Donato, Larissa¹

1 - UEM - Universidade Estadual de Maringá

Nos dias como o de hoje onde o clima é uma variável muito questionada e estudada fica evidente a necessidade dos estudos voltados à sua atuação favoráveis e desfavoráveis. No caso das grandes cidades, megalópoles e metrópoles o estudo sobre a influência dos diferentes usos de solo, influenciam no aquecimento dos centros urbanos e suas diferenciações em relação à umidade relativa do ar são, além de necessário, um tema muito estudado por MENDONÇA, 2000 e LOMBARDO, 1985. “O clima dessas áreas, ou clima urbano é derivado da alteração da paisagem natural e da sua substituição por um ambiente construído, palco de intensas atividades humanas.” (MENDONÇA, 2002, p.168). Por que não então estabelecer essa ligação em cidades de pequeno porte onde a interferência das construções, impermeabilização do solo e emissão dos gases também acontecem. Seguindo esse pensamento é que o presente trabalho busca provar as diferenças termo-higrométricas em pequenas cidades e contribuir com os estudos das mesmas.

Para coleta desses dados, foi utilizado o aparelho termo-higro-luxímetro-anemômetro para marcar a variação da temperatura e da umidade relativa do ar uma vez que segundo Lombardo (1985) quando há o aumento da temperatura em uma cidade, há uma diminuição da umidade relativa do ar. Foram estabelecidos 5 dias de marcações na estação de inverno do ano de 2008, todos marcados às 15:00h em 3 diferentes pontos da cidade de Barbosa Ferraz – PR – cidade esta com cerca de 538.621m² e 13.655 habitantes (IBGE, 2007) localizada na Mesorregião Centro - Ocidental do Estado do Paraná, entre as latitudes 23° 54' 42,71”S e 24° 13' 59,81” S e longitudes 51° 53' 23,96”W e 52° 13' 33,66”W. O ponto 1 localiza-se na área rural da cidade onde não há nenhum tipo de pavimentação nem moradias. Próximos a esse ponto (345m de altitude) com cerca de 40m de distância há uma pequena mata cercada pela agricultura moderna e temporária. O ponto 2 (331,4m de altitude) é uma transição entre a área urbana e a rural localizado na periferia da cidade. Esse contato rural/urbano é marcado por pouca pavimentação e média densidade arbórea. O ponto 3 localizado no centro da cidade tem alto nível de construções, movimento de veículos e pessoas. Nesse local (343,8m de altitude) encontramos pouca e má distribuída arborização de pequeno porte. Como conclusão temos, nessa "pequena" cidade, dados semelhantes às "grandes" cidades. A área urbana apresentou uma média de 2,26°C a mais em relação à área rural. Já em relação à umidade relativa ocorreu o inverso com uma média de 4,2°C a menos da cidade em relação ao campo.

Para melhor visualização e compreensão desses dados foi feita uma sintetização deles em mapas de linhas isotermas e isoigras apresentados em um modelo a seguir após as tabelas de marcação: Tabela 01: Temperatura do ar (°C) às 15:00h horas nos pontos dos pontos de coleta, Barbosa Ferraz-PR, inverno de 2008.

Data	Zona Rural	Área de Transição	Zona Urbana
21/06/2008	25,2	25,7	25,6
09/08/2008	18,8	20,3	19,1
16/08/2008	33,0	34,3	35,2
30/08/2008	28,5	29,5	31,9
06/09/2008	18,5	20,1	20,5

Fonte: Trabalho de Campo
Organização: GOMES, M. F.; DONATO, L., 2008.

Tabela 02: Umidade relativa do ar (%) às 15:00h dos pontos de coleta, Barbosa Ferraz-PR, inverno de 2008.

Data	Zona Rural	Área de Transição	Zona Urbana
21/06/2008	45,6	45,2	44,2
09/08/2008	75,9	74,2	78,5
16/08/2008	40,6	37,0	32,0
30/08/2008	32,5	29,5	28,5
06/09/2008	57,1	49,8	45,5

Fonte: Trabalho de Campo
Organização: GOMES, M. F.; DONATO, L., 2008

Dessa forma, finalizamos o presente resumo esclarecendo sua ligação com o PIC – Projeto de Iniciação Científica -, realizado na mesma cidade com o tema “ESTUDO COMPARATIVO DA TEMPERATURA, UMIDADE RELATIVA DO AR E CONFORTO TÉRMICO NA ÁREA URBANA E RURAL DE BARBOSA FERRAZ – PR” - , que se insere em um projeto maior de extensão, financiado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Paraná (SETI), denominado de “UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS”; subprojeto “A ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO EM BARBOSA FERRAZ-PR – SABERES, CONHECIMENTO E RECURSOS AUDIO-VISUAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO” coordenado pela Profª. Drª. Maria das Graças de Lima. Uma vez realizada as pesquisas de inverno complementadas posteriormente com as de verão, espera-se que elas sejam de finalidade em estudos posteriores sobre essa variação termo-higrométrica em diferentes usos do solo.

Fonte: Trabalho de Campo
Organização: GOMES, M. F.; DONATO, L., 2008. Tabela 02: Umidade relativa do ar (%) às 15:00h dos pontos de coleta, Barbosa Ferraz-PR, inverno de 2008. Fonte: Trabalho de Campo
Organização: GOMES, M. F.; DONATO, L., 2008

Dessa forma, finalizamos o presente

resumo esclarecendo sua ligação com o PIC – Projeto de Iniciação Científica -, realizado na mesma cidade com o tema “ESTUDO COMPARATIVO DA TEMPERATURA, UMIDADE RELATIVA DO AR E CONFORTO TÉRMICO NA ÁREA URBANA E RURAL DE BARBOSA FERRAZ – PR” -, que se insere em um projeto maior de extensão, financiado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Paraná (SETI), denominado de “UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS”; subprojeto “A ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO EM BARBOSA FERRAZ-PR – SABERES, CONHECIMENTO E RECURSOS AUDIO-VISUAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO” coordenado pela Profª. Drª. Maria das Graças de Lima. Uma vez realizada as pesquisas de inverno complementadas posteriormente com as de verão, espera-se que elas sejam de finalidade em estudos posteriores sobre essa variação termo-higrométrica em diferentes usos do solo.